

Sexta reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas

A A.B.N.T. é uma entidade privada, que foi organizada em 1940 por um grupo de técnicos dos dois maiores laboratórios de ensaios do país, o Instituto Nacional de Tecnologia, do Rio de Janeiro, e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo.

Com a finalidade principal de desenvolver em bases científicas a produção do nosso parque industrial, — pelo estabelecimento de Normas, Especificações para a padronização dos materiais e Métodos de Ensaio, — realiza, periodicamente, reuniões às quais comparecem os interessados para discutir amplamente os assuntos programados.

Durante o ano, a A.B.N.T. organiza comissões para o estudo de diferentes assuntos, integradas pelos representantes de fábricas, de firmas comerciais, de entidades ou repartições governamentais e de laboratórios de ensaios de materiais, os quais se reúnem para discussão e elaboração dos projetos de normas que deverão ser apresentados por ocasião das reuniões anuais.

Assim, no Rio de Janeiro e, por intermédio de um seu representante, em São Paulo, promove a A.B.N.T., geralmente duas vezes por mês, a reunião das "Comissões de Estudo".

De ano para ano maior é o interesse despertado pelas reuniões da A.B.N.T., assim como cresce o número de assuntos apresentados.

Desde sua fundação, sob a presidência do engenheiro Ari F. Tôrres e tendo como principal animador o Diretor da Secretaria, engenheiro Paulo Sá, a A.B.N.T. vem trabalhando incansavelmente, e, hoje, o conceito dessa associação no estrangeiro é tão sólida que foi convidada a integrar o Comité Coordenador de Normas Técnicas das Nações Unidas.

O Governo brasileiro, reconhecendo o esforço e o trabalho desenvolvido pela A.B.N.T., concedeu um auxílio financeiro anual em troca da realização de um programa de trabalhos, fixado todos os anos, sobre matéria de interesse para os serviços públicos.

Antes mesmo da concessão do referido auxílio, o Governo, reconhecendo o valor dos trabalhos já

realizados, adotara e tornara obrigatória a observância às disposições contidas em várias Normas aprovadas pela Associação.

Prosseguindo na sua obra racionalizadora, a qual tem produzido para o Brasil resultados econômicos da mais alta significação, a A.B.N.T. fez realizar este ano, em setembro, a sua sexta reunião.

O programa das sessões foi dividido em duas partes, sendo a primeira realizada no Rio de Janeiro e a segunda em Belo Horizonte. Dêse modo, possibilitou-se a contribuição técnica de um grande número de especialistas, os quais representavam grandes indústrias, firmas comerciais e repartições governamentais. Irradiando para o interior do país a ação normalizadora, a A.B.N.T. vai despertando o interesse das fontes produtoras e demonstrando aos grandes consumidores as vantagens do movimento que está realizando.

Uma súmula dos trabalhos discutidos durante a sexta reunião mostrará a natureza e a importância dos assuntos tratados e indicará que os resultados obtidos ultrapassam de muito o que se poderia esperar, tendo em vista o pouco tempo de funcionamento da A.B.N.T. e as dificuldades naturais a empreendimentos dessa natureza.

RESUMO DOS TRABALHOS DA VI REUNIÃO DA A.B.N.T.

I) COMISSÃO DE NORMAS ESTRUTURAIS

- a) Foram adotados como *brasileiros os Métodos de Ensaio de Madeiras*, num total de 10 métodos.
- b) Foi adotada como *recomendada a Norma do Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira*.
- c) Foi adotada como *recomendada a Padronização das Bitolas de Madeira Serrada e Beneficiada*.

A Comissão sugeriu à A.B.N.T. que continuasse o inquérito relativo à Padronização de *Nomenclatura Botânica e Vulgar das Madeiras Brasileiras*.

II) COMISSÃO DE MINÉRIOS

- a) Foi adotado como *brasileiro o Método de Análise Química dos Minérios de Manganês*.
- b) A comissão recomendou à A.B.N.T. que promova o estudo de métodos de análise para Berílio, Garnierita, Bauxita, Wolframita, Sheralita, Baritina e Zircônio, fornecendo o Labora-

tório da Produção Mineral as amostras para análises paralelas.

III) COMISSÃO DE DESENHO TÉCNICO

- a) Foi modificada em vários pontos a *Norma Geral para Desenhos Técnicos, conservada ainda em estágio de recomendada.*

IV) COMISSÃO DE VOCABULÁRIO TÉCNICO

A comissão estudou os trabalhos apresentados, incluindo já alguns milhares de vocábulos, e organizou bases para o prosseguimento dos estudos de um modo uniforme e controlado.

V) COMISSÃO DE SOLOS

- a) Foram adotados com *brasileiros 7 Métodos de Ensaio de Solos.*
- b) Foi adotada como recomendada a *Terminologia de Rochas e Solos.*
- c) Foi adotada como recomendada a *Norma para a Exploração do Subsolo para fins de Engenharia e Obras de Terra.*
- d) Foi adotado com recomendado o *Método de Ensaio para Determinação do Limite e Contração dos Solos.*
- e) Foi mantida como recomendada e Especificação para *Peneiras de Malha quadrada.*

VI) COMISSÃO DE MATERIAL REFRACTÁRIO

- a) Foi adotada como recomendada a *Norma para Classificação de Materiais Refratários.*
- b) Foram adotados como recomendados *7 Métodos de Ensaio de Materiais Refratários.*

VII) COMISSÃO DE SABÃO

- a) Foi adotado como recomendado o *Método de Ensaio de Sabão.*
- b) Foi proposto o estudo de 2 projetos de Especificação de Sabão, apresentados no intuito de fundi-los num só.

VIII) COMISSÃO DE ÓLEOS E CORRELATOS

- a) Foram adotados como recomendados *20 Métodos de Ensaio.*
- b) Foi mantida como recomendada a *Classificação de Óleo Bruto e Semi-Refinado de Caroço de Algodão.*

IX) COMISSÃO DE MATERIAL FERROVIÁRIO

- a) Foi adotada como recomendada a *Padronização de Bitolas de Aço para Molas.*
- b) Foi adotada como recomendada a *Padronização de Ferramentas de Linha de Uso nas Estradas de Ferro.*
- c) Foi adotada como brasileira a *Padronização de Rodas de Ferro Fundido para Vagões e Tenders de Locomotivas de Carga.*

X) COMISSÃO DE ELETRÔDOS

- a) Foi adotada como recomendada a *Nomenclatura de Eletrôdos.*

XI) COMISSÃO DE TINTAS E VERNIZES

- a) Foram adotadas como recomendadas as Especificações para: *Alvaiade de Chumbo — Azul Ultramar — Negro de Fumo — Óxido Verde Cromo — Aguarrás Vegetal — Óxido de Zinco — Óxido de Ferro Natural — Secante em Pó — Óxido Vermelho de Chumbo — Carbonato de Cálcio — Aguarrás Mineral — Ocre — Verde Cromo Concentrado — Verde Cromo Reduzido — Litopônio — Amarelo Cromo — Azul da Prússia.*
- b) Foi deliberado manter em *estágio de debates preliminares a Padronização de Recipientes para Tintas e Vernizes.*

XII) COMISSÃO DE COUROS

- a) Foi deliberado manter em estágio de debates preliminares os *Métodos de Ensaio para Materiais Tanantes e para Couro Curtido em Tanantes Vegetais.*

XIII) COMISSÃO DE PAPEL

- a) Foi mantida como recomendada a *Padronização de Formatos e Pesos de Papel e Cartolina.*
- b) Foram adotados como recomendados os *Métodos de Ensaio de Papel.*

XIV) COMISSÃO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

- a) Foi adotada como recomendada a *Norma para Extintores de Incêndio.*
- b) Foram mantidas no estágio de debates preliminares a *Norma para Relatórios sobre Incêndios em Imóveis e a Norma para Acondicionamento Guarda e Conservação de Produtos Químicos Comuns que apresentam Risco de Fogo e Vida.*

XV) COMISSÃO DE TECIDOS

- a) Foi adotado como recomendado o *Método de Ensaio de Fios de Algodão.*
- b) Foram adotados como recomendados *8 Métodos de Ensaio de Tecidos.*

XVI) COMISSÃO DE MATERIAL ELÉTRICO

- a) Foi adotada como recomendada a *Especificação para Rôscas para Casquilhos roscados de Porta-Lâmpadas, Porta-fusíveis e Bases de Lâmpadas.*
- b) Foi adotada como recomendada a *Especificação para Porta-Lâmpadas.*
- c) Foi adotada como recomendada a *Especificação para Fita Isolante.*
- d) Foi adotado como recomendado o *Método de Ensaio para Fita Isolante.*

- e) Foram adotadas como *brasileiras* as 2 *Especificações para Isoladores de Porcelana*.
- f) Foram adotados como *brasileiros* os *Métodos de Ensaio para Isoladores de Porcelana*.
- g) Foram mantidos como *recomendados* os *Métodos de Ensaio de Acumuladores Elétricos*.
- h) Foi mantida como *recomendada* a *Especificação de Acumuladores*.
- i) Foi adotado como *brasileiro* o *Método de Estanhagem de Fios de Cobre*.
- j) Foi adotado como *brasileiro* o *Método de Ensaio de Galvanização*.
- l) Foi adotada como *brasileira* a *Especificação para Fios Nus de Cobre*.
- m) Foi adotada como *brasileira* a *Especificação para Cabos Nus de Cobre*.

XVII) COMISSÃO DE AR CONDICIONADO

- a) Foi adotada como *recomendada* a *Norma para Instalações de Condicionamento de Ar*.
- b) Foi adotada como *recomendada* a *Terminologia de Ar Condicionado*.
- c) Foi adotada como *recomendada* a *Simbologia para Ar Condicionado*.

XVIII) COMISSÃO DE BORRACHA

- a) Foram mantidos como *recomendados* a *Norma para a Determinação de Características Físicas da Borracha Crua e 3 Métodos de Ensaio da Borracha*.

XIX) COMISSÃO DE TIJOLOS E TELHAS

- a) Foram mantidas como *recomendadas* as *Especificações para Tijolos Maciços, para Tijolos Furados e para Telhas Planas*.

- b) Foram mantidos como *recomendados* 2 *Métodos de Ensaio de Tijolos e 1 Método de Ensaio de Telhas*.

XX) COMISSÃO DE FERRAMENTAS DE CAMPO

- a) Foi aprovada como *recomendada* a *Padronização de Ferramentas de Campo (Pá de Bico, Pá Quadrada ou Reta, Enxada e Enxadao)*.

XXI) COMISSÃO DE PETRÓLEO

- a) Foram adotados como *brasileiros* 15 *Métodos de Ensaio de Petróleo*.
- b) Foram mantidos como *recomendados* 2 *Métodos de Ensaio de Petróleo*.
- c) Foram aprovados como *recomendados* mais 6 *Métodos de Ensaio de Petróleo*.

XXII) COMISSÃO DE CAFÉ E MATE

- a) Foram mantidos como *recomendados* os *Métodos de Análise de Café e Mate*.

XXIII) COMISSÃO DE COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS

- a) Foi mantido como *recomendado* o *Método para Determinação do Poder Calorífico*.

XXIV) COMISSÃO DE TUBOS DE FERRO FUNDIDO

- a) Foi adotada como *recomendada* a *Especificação para Tubos de Ferro Fundido Centrifugado*.

XXV) COMISSÃO DE AGLOMERANTES, ARGAMASSA E CONCRETO

- a) Foi mantido como *recomendado* com *modificações* o *Método de Ensaio de Qualidade de Areias para Concreto*.

Primeiro Congresso Brasileiro de Administração

Instalado a 12 de Outubro

Com a presença de altas autoridades, numerosos servidores públicos, estudiosos de assuntos administrativos e convidados especiais, realizou-se a 12 de outubro findo, no Auditório do Ministério da Fazenda, a sessão de instalação do Primeiro Congresso Brasileiro de Administração.

Conforme registramos em nosso número anterior, esse certamen foi promovido por iniciativa de alguns estudiosos dos princípios e métodos da administração científica, sendo imediatamente prestigiado por numerosas instituições públicas e privadas, desta capital e dos Estados. A Comissão Organizadora se constituiu dos seguintes membros: Srs. Byron Tôrres de Freitas (Presidente), Halim Miguel, Guilherme Augusto dos Anjos, Antônio

Carvalho Guimarães, Maria de Lourdes Fortes, Paulo Arnaud Gouvêa, Guimarães Martins, Euclides Matta e George Washington Lait.

Abrindo os trabalhos da sessão inaugural o Senhor Byron Tôrres de Freitas, Presidente da Comissão Organizadora, declarou instalado o Primeiro Congresso Brasileiro de Administração e, em seguida, convidou o Sr. Francisco D'Áuria, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, a assumir a presidência da Mesa, o que foi feito sob uma salva de palmas de todos os presentes.

Agradecendo a manifestação de simpatia que acabava de receber, o Sr. Francisco D'Áuria passou à ordem do dia, dando a palavra ao Sr. Guilherme